

BOLETIM #29 – 22/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-29-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia não relatou qualquer grande acontecimento relacionado à segurança nuclear nas últimas 24 horas, com o regulador informando em 22/03/2022 à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que os sistemas de segurança continuam funcionando nas quatro centrais nucleares em operação no país e os níveis de radiação permanecem normais, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

Na Central Nuclear de Chernobyl, cujo último reator foi desligado há mais de duas décadas, um novo turno de pessoal técnico foi implementado após o revezamento de pessoal há muito adiado, tendo começado no fim de semana sido concluído em 21/03, disse o regulador. Foi o primeiro revezamento de pessoal ucraniano desde que as forças russas assumiram o controle da área em 24 de fevereiro. Várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos estão localizadas no local do acidente de 1986.

A AIEA está ciente dos relatos da mídia sobre incêndios florestais na área próxima ao local de Chernobyl e está buscando mais informações sobre a situação com sua contraparte ucraniana. O regulador informou a AIEA na semana passada que estava monitorando de perto a situação na Zona de Exclusão da Central de Chernobyl antes da “estação de incêndios” anual, quando incêndios espontâneos ocorrem com frequência na área ainda contaminada por material radioativo do acidente há 36 anos.

Dos 15 reatores da Ucrânia localizados em quatro locais, o regulador disse que oito estão operando agora, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. O pessoal das quatro centrais operacionais estava em turnos de oito horas.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.